

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG** (Com Eduarda Esposito)  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Vem aí

Há, no STF, a previsão de que a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, pela Procuradoria-Geral da República (PGR), deve chegar na semana que vem. Prevendo o cenário de manifestações, o STF tem reforçado a segurança e o perímetro da Corte, inclusive aprimorando os procedimentos de inteligência. O julgamento será ainda este semestre, e há quem diga que começará após o carnaval, com duração de vários dias.

## Lula sugeriu antes

Em 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tinha sugerido à Ucrânia ceder 5% do território da Crimeia para cessar a guerra contra a Rússia. À época, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, ficou furioso com a proposta do brasileiro. Agora, Donald Trump diz que a Rússia terá 20% do território ucraniano, com aval de Zelensky, para terminar com a guerra, que dura quase três anos.

## Preservação ambiental sob ameaça

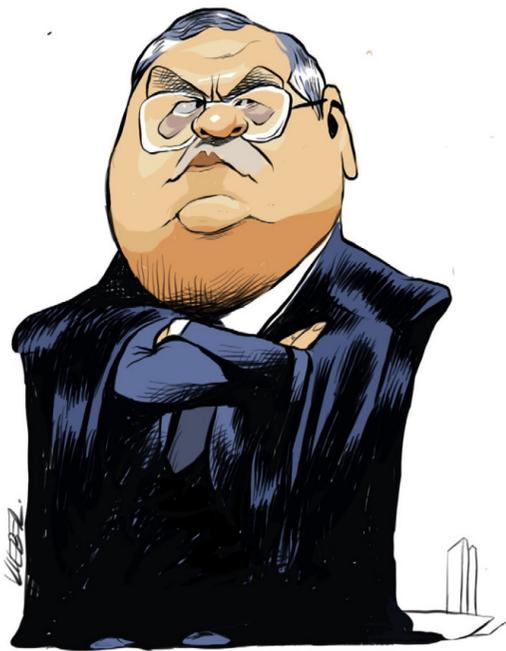
Se já era difícil preservar a Amazônia, a entrada do crime organizado com os dois pés na região deixou a situação ainda mais desafiadora. “É preciso entender que a dinâmica da Amazônia mudou. Nós temos, hoje, a forte instalação do crime organizado na região e ele tem três pés: a grilagem de terras, que está ligada ao garimpo ilegal de ouro, que está ligada ao tráfico de armas e drogas”, alerta Paulo Moutinho, pesquisador sênior do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam).

## Em ano de COP30...

A avaliação geral é de que, se não houver um trabalho que congregue o combate ao tripé armas-drogas-garimpo, os governos federal e estaduais perderão a Amazônia. “Esses três pontos precisam estar no foco das agências de controle do país. Caso contrário, teremos áreas dominadas pelo crime organizado”, adverte Moutinho. No Rio de Janeiro, por exemplo, já existem regiões em que a polícia não entra. Se nada for feito, a Amazônia seguirá para o mesmo rumo.

# O discurso de Dino está pronto

Ao marcar a conversa com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para o final deste mês, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), esperou o tempo perfeito para acumular exemplos de que não poderá simplesmente liberar o passivo das emendas sem esse “pente fino” em curso pela Polícia Federal (PF). Até aqui, é mais ou menos isso que está previsto para o ministro dizer aos comandantes do Poder Legislativo. Há vários casos em investigação, e liberar tudo não é considerado o melhor caminho para evitar que novos desmandos ocorram. O desvio detectado no Rio Grande do Sul é o mais vistoso da semana, mas não é o único que chegou ao conhecimento da PF.



» » »

Da parte do Congresso, prevalecerá a tese de que não cabe ao Poder Judiciário dizer quem pode e quem não pode receber

emendas. Cabe a um ministro do STF cobrar parâmetros dentro do arcabouço legal vigente. Os parlamentares acreditam que o arcabouço foi cumprido ao aprovar propostas que tornam o caminho dessas emendas mais transparentes. É nesse pé que se dará o encontro pré-carnavalesco dos Poderes, daqui a 13 dias.

## CURTIDAS

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



**Entraram na ‘trend’/** Uma “trend” com a foto de personalidades e mensagens curtas, para não tampar a foto de fundo das conversas, viralizou nas redes. O deputado Arthur Lira (PP-AL, **foto**), por exemplo, repostou a publicação do partido com sua imagem, contendo a inscrição “presidente mais votado da Câmara dos Deputados”. O PP também homenageou o presidente da legenda, Ciro Nogueira (PL), e os líderes no Congresso, o deputado Dr. Luizinho (RJ) e a senadora Tereza Cristina (MS).

**Um recado/** Em política, diz-se que nada acontece por acaso. Por isso, o fato de a mensagem de Lira citá-lo como o presidente mais votado foi visto por muitos como um recado ao sucessor, Hugo Motta. Algo do tipo “Lira ainda está aqui”.

**O último romântico/** Também na “trend” da foto, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), fez um vídeo nas redes sociais com uma foto de sua mulher chamando-a de “a mais linda do Brasil”.

**Olha o seis por um voltando/** Com a volta dos trabalhos, muitos aproveitaram para se manifestar a favor da proposta de emenda constitucional (PEC) pelo fim da escala seis por um, que poderá ser discutida este ano pela Câmara dos Deputados. É um tema que promete ficar pairando na Casa, tal e qual a PEC 300 — que equiparava os salários dos policiais estaduais aos valores recebidos pelas corporações de segurança do Distrito Federal.

Colaborou Renato Souza

## ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

PGR amarra os detalhes para apresentar a acusação contra Bolsonaro, que se beneficiaria do planejamento de um golpe de Estado

# Denúncia antes do carnaval

» RENATO SOUZA

A denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado está finalizada. De acordo com fontes na Procuradoria-Geral da República (PGR), ouvidas pelo **Correio**, a peça deve ser enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF) antes do carnaval.

O procurador-geral Paulo Gonet teria desistido de enviar uma denúncia mais ampla, relacionando, também, os episódios de fraudes nos cartões de vacina — para que Bolsonaro pudesse entrar nos Estados Unidos, para onde foi em 30 de dezembro de 2022 — e sobre a negociação de joias que deveriam ter sido incorporadas ao acervo da Presidência da República. Os dois casos também estão em tramitação na PGR. Nesse primeiro momento, de acordo com as fontes na Procuradoria, o foco seria apontar Bolsonaro como o principal beneficiado de uma organização golpista, que pretendia anular o resultado das eleições presidencial vencida por Luiz Inácio Lula da Silva.

O plano de rompimento da normalidade institucional incluía, ainda, a possibilidade de assassinato do então presidente eleito, do vice na chapa ganhadora, Geraldo Alckmin, e do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes. Além disso, uma junta militar seria instituída e Bolsonaro permaneceria na Presidência. O argumento dos golpistas era o de que as eleições tinham sido

fraudadas, apesar de os bolsonaristas jamais terem conseguido confirmar que o sistema de urnas eletrônicas era vulnerável.

## Passo a passo

Gonet fez um passo a passo com diversos elementos que ligariam Bolsonaro a militares golpistas. As provas têm como base encontros que o ex-presidente manteve nos palácios do Planalto e da Alvorada, reuniões no apartamento do general Walter Braga Netto — ex-vice da chapa cuja reeleição foi derrotada e que está preso —, na Asa Sul, além de depoimentos, conversas pelas redes sociais e e-mails envolvendo os suspeitos que foram indicados pela Polícia Federal.

Gonet aguarda a finalização dos últimos detalhes, pela equipe técnica da PGR, para enviar o documento ao Supremo. Fontes salientam que a denúncia deve ser dura e a pena a ser solicitada para o ex-presidente pode passar de 20 anos de prisão. Porém, antes disso o STF decidirá se aceita ou não a argumentação da Procuradoria.

Caso seja aceita, Bolsonaro se tornará réu. Outras 39 pessoas também podem ser denunciadas, já que integram um indiciamento feito pela PF após mais de um ano de investigações. O julgamento está previsto para ocorrer na Primeira Turma da Corte, composta pelos ministros Alexandre de Moraes (relator do caso), Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Flávio Dino.

Felipe Sampaio/STF



Gonet desmembrou as denúncias de Bolsonaro. Restam a da fraude no cartão de vacina e a da venda de joias

## Prefeito e senador batem-boca no X

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tiveram um bate-boca virtual por meio de publicações no X (antigo Twitter). Na troca de provocações, referiram-se um ao outro com termos como “rei da rachadinha” e “nervosinho”.

O filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro começou a discussão publicando um longo texto em que critica a atuação do prefeito da capital fluminense. Ele também fez referência à possibilidade de Paes ou um aliado político dele chegar ao governo estadual.

“Nervosinho, você entende de maquiagem, não de segurança. Está no quarto mandato e não conseguiu resolver os problemas básicos do Rio. Só lorota! Não vamos deixar você trazer essa bagunça pro estado inteiro. A segurança pública do Rio nunca daria certo com você e seus aliados petistas que romantizam o crime”,

escreveu Flávio.

O senador também citou o show da cantora Lady Gaga, que o prefeito confirmou na quinta-feira. O evento deve ocorrer em maio. “No show da Lady Gaga, não esqueça, chame a polícia que você tanto critica, senão os eleitores de Lula/Paes vão fazer um estrago. Menos circo e mais segurança!”, cobrou.

## Rachadinha

Paes não fez por menos e deu uma resposta no mesmo tom: “Comecei o dia com o tal do mineiro e vou ter que terminar com o rei da rachadinha, provavelmente falando desde sua mansão de milhões de reais comprada com chocolate da Copenhagen”, provocou. Flávio era franqueado da rede em um shopping na Barra da Tijuca, na Zona Oeste carioca, mas abriu mão da loja em 2021, em meio às acusações de que a usava para lavagem de dinheiro, segundo

investigações do Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ).

No mesmo dia, a apresentação de Gaga e o tema da segurança pública na cidade também foram motivos de críticas ao prefeito por parte do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Ele postou um vídeo gravado durante um tiroteio na Avenida Brasil, uma das principais vias da cidade. “Ainda bem que o prefeito providenciou o show da Lady Gaga no carnaval”, ironizou. Paes rebateu o deputado, afirmando que a responsabilidade pela segurança pública é do aliado e correligionário do deputado, o governador do Estado, Cláudio Castro (PL).

Em resposta a Flávio, Paes atribuiu a ele e a seus aliados os problemas na polícia citados pelo senador. “Acabaram com a Secretaria de Segurança e encheram de apadrinhados seus no comando de nossa PM e da Polícia Civil! O dedo de vocês é porre para o Rio”, publicou.

## Silveira pega semi-aberto

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, que o ex-deputado federal Daniel Silveira cumpra pena no regime semiaberto. O bolsonarista deverá se apresentar, diariamente, na Colônia Agrícola Marco Aurélio Vergas Tavares de Mattos, em Magé, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Silveira foi preso na véspera do Natal por descumprir o horário de recolhimento domiciliar noturno (das 22h às 6h) estabelecido como contrapartida para a concessão da liberdade condicional. O ministro rejeitou os argumentos da defesa. Os advogados tentavam conseguir novamente a liberdade condicional ou enquadrar Daniel Silveira no indulto natalino do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“O sentenciado em diversas oportunidades desrespeitou as condições fixadas para o gozo do benefício do livramento condicional, de modo que não foi capaz de oferecer qualquer argumentação minimamente plausível para tal”, justificou Moraes. O ministro também alegou que crimes previstos na Lei de Segurança Nacional não podem ser perdoados pelo indulto de Natal. A Procuradoria-Geral da República (PGR) foi contra a soltura do ex-deputado.

Silveira foi condenado pelo STF a oito anos e nove meses de prisão por defender pautas antidemocráticas, como a destituição de ministros da Corte e a ditadura militar. Ele já cumpriu um terço da pena e pagou a multa imposta na sentença, requisitos previstos na Lei de Execuções Penais para a liberdade provisória. Mas o descumprimento das cautelas autoriza a revogação do benefício.

Em 2022, ele tentou se reeleger à Câmara dos Deputados, mas não conseguiu.